



CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br
zhora.co/giseleloeblein
3218-4709

PARA SEGURAR A ÁGUA NA EXPOINTER DE 2016

Na minuta do contrato a ser firmado entre a Secretaria da Agricultura e a Bolognesi está depositada a esperança de uma Expointer livre de alagamentos. Mas só em 2016. O documento, que já passou por avaliação jurídica, deve ser assinado até o final deste mês.

O modelo de concessão desenhado para um período de 25 anos – prorrogáveis por mais 25 anos –, prevê a exploração de área de 237,9 mil metros quadrados no parque Assis Brasil, em Esteio. E traz à empresa – única a se habilitar na licitação – algumas contrapartidas. A principal é a construção de um dique para conter o avanço das águas do Arroio Esteio – no ano passado, contenção emergencial foi erguida. A contar da publicação do contrato, como explica o coordenador jurídico da Agricultura, Jivago Rocha Lemes, a Bolognesi terá 12 meses para concluir a obra.

Fazendo a conta, se o documento sair mesmo até o final de julho, a nova estrutura estaria

pronta a tempo da Expointer do próximo ano. Há prazo, também, para a execução do complexo – que inclui hotel, centro comercial, tecnológico, educacional: 10 anos.

O investimento da empresa no projeto – parte da proposta de revitalização apresentada em 2012 – será de R\$ 16,19 milhões.

Para este ano, o que dá para fazer, é ampliar a contenção, como projeta o Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Estado (Simers).

A chuva dos últimos dias em Esteio avançou sobre a pista do cavalo crioulo e a área do Simers. Ontem, conforme o subsecretário do parque, Sérgio Foscarini, a água começou a baixar.

– Está sendo feito levantamento porque há indicativo de que houve um ponto da BR-448 em que a água não teve vazão – diz Ernani Polo, secretário da Agricultura.

Hoje, reunião na Secretaria de Obras tratará outro tema importante: a necessidade de engenheiros para auxiliar na execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) do parque. A Expointer de 2015 começa em 44 dias.

NO RADAR

TÉCNICOS DOS 28 municípios que entregaram documentação para aderir ao Susaf deverão ser chamados para receber treinamento na Secretaria da Agricultura, conforme definido ontem em reunião. A ideia é ampliar o número de homologações – hoje só cinco municípios têm.



¿ES FRIBOI?

É para os lados paraguaios que a JBS irá expandir suas operações de carne bovina no Mercosul. A empresa, popularizada no Brasil pela pergunta “É Friboi?”, anunciou ontem que começa em agosto a construção de um frigorífico no país vizinho, onde tem outras duas unidades. O investimento de US\$ 100 milhões permitirá dobrar a capacidade instalada atual, de abate diário de 1,5 mil cabeças, além de gerar mais de 800 empregos diretos e 3,5 mil indiretos.

– A capacidade industrial do Paraguai, em relação ao rebanho, de 14 milhões de cabeças, é muito pequena – diz Miguel Gualarte, presidente da JBS Mercosul.

Na Capital, onde participou do Tá na Mesa, da Federasul, Gualarte, falou sobre mercado, preços e expansão no bloco. Confira trechos da entrevista (a íntegra está em zhora.co/giseleloeblein):

com escala maior. Nossa carne, por ter menor teor de gordura, servirá

para fazer essa mescla com a carne dos americanos. No caso da JBS, entusiasmo bastante porque temos operação muito forte nos EUA, nossa expertise servirá para avançar as exportações. E entendemos que é uma oportunidade interessante para o Brasil potencializar nossa operação nos EUA.

COM OU SEM VACINA

Sou veterinário e acho que a vacinação deve continuar. É uma proteção que não tem nenhuma interferência na exportação em mercados que o Brasil quer atingir. Um dos poucos com restrições é o Japão, mas já se começa a discutir também em terminar com isso. Não tem problema o animal ter memória imunológica feita com vacinação. É um risco absolutamente desnecessário, do ponto de vista comercial, falar em terminar com a vacinação. O que temos a perder é infinitamente superior ao que temos a ganhar.

CARNE GAÚCHA

A JBS criou em São Paulo um nicho de mercado para o Rio Grande do Sul. O produto (linha Swift Black) é vendido como top. São 35 mil a 40 mil animais ao ano que confinamos no JBS em Guaiçara (SP) (a marca, que não tem frigorífico bovino no Estado, compra terneiros aqui para engorda lá). Esse produto é uma forma de ter a bandeira gaúcha nos principais pontos de consumo de SP. Abrimos espaço para divulgação de produto de qualidade com origem no RS.

PARA IR ALÉM

É da porteira para fora que ainda é preciso avançar quando o assunto é a produção de leite.

– Precisamos evoluir na cadeia de suprimentos – avalia Paulo do Carmo Martins, chefe-geral da Embrapa Gado de Leite.

No RS, só em 2013 e 2014, 13 indústrias fecharam ou entraram em recuperação, deixando 2,5 mil produtores sem opção de entrega.

– Pela capilaridade, a cadeia do leite tem grande importância – enfatiza Gilberto Piccinini, presidente do Instituto Gaúcho do Leite, um dos organizadores do Congresso Internacional do Leite, que ocorre pela primeira vez no RS, entre os dias 28 e 30.

A Secretaria da Agricultura divulgou ontem balanço sobre a primeira etapa da vacinação contra a aftosa, que chegou a

98,67%

do rebanho gaúcho, de 13,7 milhões de bovinos e bubalinos.

NA MIRA DO MP

O radar de investigações do Ministério Público Estadual vai além do leite e de derivados.

– Recebemos a atribuição para atuar com foco no segmento alimentar como um todo – diz o promotor Mauro Rockenbach, sem especificar quais.

Novas operações poderão sair em breve. Rockenbach participou do lançamento do Congresso Internacional do Leite, no Palácio Piratini.

– Hoje, tenho tranquilidade em defender o leite gaúcho. O produto de má qualidade está sendo rejeitado pela indústria – completa.

“O DEPARTAMENTO TÉCNICO DA CAMPNAL RECOMENDA A TODOS SEUS ASSOCIADOS OS PRODUTOS FIDA.”

CAMPNAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma/RS

Da esquerda para a direita: Aloisio Giovetti - Engenheiro Agrônomo, Valdemir Augusto Rossato - Produtor associado, Marcelo Piccin - Engenheiro Agrônomo, Renan Vestena Rossato - Produtor associado e Leandro Portela - Motorista

www.fida.com.br
Telefone: (55) 3281.1323